

Os planos de saúde exclusivamente odontológicos superaram, em julho deste ano, a marca de 22 milhões de beneficiários. De acordo com a Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB), na comparação entre julho de 2016 e o mesmo mês de 2015, houve expansão de 1,8%, ou 388,4 mil novos vínculos desse tipo.

A Região Norte registrou o maior crescimento porcentual: 6,1%. Um acréscimo de 61,5 mil beneficiários. Já a região Nordeste teve o maior avanço no número absoluto de beneficiários: 133,8 mil. Alta de 3,3%. No Centro-Oeste, foram registrados 27,9 mil novos vínculos (impulso de 1,7%); e no Sul, 39,7 mil (crescimento de 1,8%).

O Sudeste foi a única região que apresentou retração no total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos. No período analisado, houve recuo de 1,8%. O que representa 232,6 mil vínculos a menos.

Com alta de 28%, as operadoras do tipo medicina de grupo apresentaram o melhor resultado no período, passando a atender 1 milhão de novos beneficiários. No total, as medicinas de grupo atendem 4,6 milhões de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos.

As seguradoras especializadas em saúde passaram a atender mais 20,5 mil beneficiários de planos exclusivamente odontológicos (elevação de 2,5%); e as cooperativas odontológicas, 32,6 mil (alta de 1%). Por outro lado, as operadoras de odontologia de grupo perderam 667 mil vínculos (queda de 5%); as cooperativas médicas, 9,6 mil (retração de 2,5%); as filantrópicas, 3,5 mil beneficiários (recuo de 3,2%); e as autogestões, 1,4 mil (redução de 1,6%).

A NAB aponta, ainda, que 16,4 milhões dos planos exclusivamente odontológicos são coletivos empresariais (aqueles oferecidos pelas empresas aos seus colaboradores), o que demonstra que o benefício tem sido empregado, também, como uma forma de atrair e reter talentos nas empresas.

Fonte: [IESS](#), em 30.08.2016.